



ÁFRICA/REPÚBLICA CENTRO AFRICANA - "Mais do que um confronto religioso é uma luta fratricida entre os centro-africanos", disse o Bispo de Bossangoa

Bangui (Agência Fides) - A religião é instrumentalizada para fins políticos, denuncia Dom Nestor Désiré Nongo-Aziagba, Bispo de Bossangoa, cidade no oeste da República Centro-Africano, onde, apesar da presença das tropas francesas continuam os saques, incêndios de moradias e violência contra os civis.

"Dois grupos armados se confrontam", disse o bispo. "Por um lado, os Seleka e do outro os anti Balaka. Embora a característica desses movimentos pode fazer pensar a um conflito religioso entre muçulmanos e cristãos, é antes de tudo uma luta fratricida entre os centro-africanos, no contexto da desintegração do Estado" .

Dom Nongo-Aziagba insiste "no restabelecimento da autoridade do Estado em todo o território", e no fim da impunidade para fazer a República Centro-Africana sair da pior crise de sua história. "Somente através da igualdade de justiça será possível sair do sentimento de impunidade que encoraja as pessoas a querer fazer justiça com as próprias mãos", concluiu o bispo.

Ocorre enfim, lembrar a competição pelo controle das riquezas naturais da República Centro-Africana, como diamantes e urânio, da parte de atores externos que alimentam o conflito em andamento, apoiando as diversas facções em conflito. (L.M.) (Agência Fides 19/12/2013)